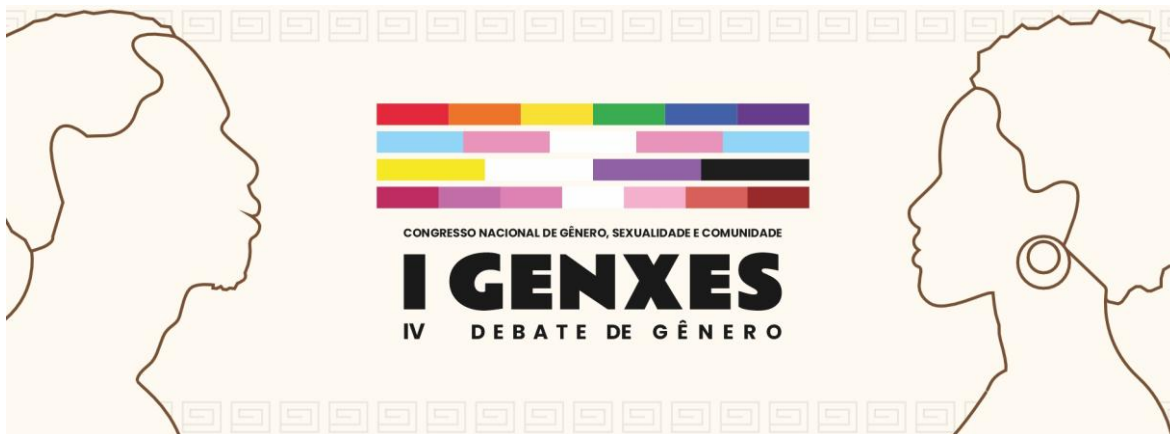




ODEIO, LOGO, EXPRESSO: UMA ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA FAIRCLOUGHIANA SOBRE OS DISCURSOS DE PROJETOS DE LEI CONTRÁRIOS À LINGUAGEM NEUTRA NAS ESCOLAS

Eixo Comunitário:

Violência de gênero e LGBTQIA+fobia

João Yure Santos Silva¹

joaoyure06@gmail.com

RESUMO: o debate em torno da linguagem neutra (LN) está cada vez mais atual na sociedade, assumindo uma pluralidade valorativa de perspectivas acerca do tema, dentre as quais situam grupos sociais favoráveis e outros que se posicionam em desacordo ao fenômeno. Logo, ela deve ser componente de discussão na arena do debate dos diversos setores da sociedade. A LN caracteriza-se por usar termos sem especificação binária de gênero, visando uma comunicação inclusiva. Em função disso, o uso dessa linguagem é alvo de ataques oriundos desde pessoas anônimas a agentes políticos conservadores. No Brasil, existem diferentes projetos de lei que objetivam a proibição desse tipo de linguagem nas escolas de ensino da rede pública e privada. Assim sendo, o presente estudo tem como propósito examinar os discursos de projetos de lei contra à linguagem neutra no contexto escolar sob a ótica da análise de discurso crítica (ADC) de Fairclough. Essa perspectiva refere-se a um campo de estudos heterogêneos, caracterizado por sua interdisciplinaridade. A ADC é um instrumento teórico-metodológico que investiga a relação entre discurso e sociedade. Logo, o olhar faircloughiano propõe que o discurso seja analisado mediante três práticas discursivas: texto, prática discursiva e prática social. Tal proposta ficou conhecida por concepção tridimensional do discurso. Para tanto, a metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, visto que se fez um levantamento bibliográfico a respeito dos projetos de lei contrários à LN nas escolas, entre os anos de 2020 a 2024, e perante isso, foram feitas análises desses projetos sob o contexto das três dimensões do modelo faircloughiano. Em conclusão, os resultados parciais evidenciam que os projetos de lei investigados foram produzidos por sujeitos constituídos ideologicamente por ideais conservadores, nota-se que estão empenhados em abolir a linguagem neutra do contexto escolar, por intermédio de discursos de ódio. Ademais, esses projetos estabelecem relações interdiscursivas entre si, visto que o sujeito que enuncia o discurso de ódio raramente é seu originador. Nesse viés, evidenciamos nos dizeres sob análise posicionamentos que intentam a manutenção do *status quo*, que abraça a divisão binária em masculino e feminino, excluindo quem não se identifica com tal marcação de gênero tradicional.

¹ Professor na rede estadual do Ceará.



Palavras-chave: Linguagem neutra; projetos de lei; escolas; análise de discurso crítica.